



AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS

MANFREDO, Alexia Vicente

Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

MARQUES, Silvia Correa

Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

As contribuições da educação ambiental nos anos iniciais objetivou-se com este trabalho, buscar o entendimento sobre (EA) entendendo sobre a valorização e tributos da mesma no ambiente escolar para construção do conhecimento. Nesse horizonte, a presente investigação analisa as percepções e práticas em educação ambiental, envolvendo alunos e professores do ensino fundamental. Nesse contexto, entendemos o quanto é importante a preservação do meio ambiente e ela deve estar inserida no nosso cotidiano trabalhando as concepções ambientais para sensibilizar e proporcionar o efetivo envolvimento com as questões do meio ambiente, como a degradação, preservação do meio ambiente, práticas pedagógicas que podem ser discutidas para a mesma.

Palavras chave: Educação Ambiental, Meio Ambiente, práticas Pedagógicas

ABSTRAT

THE CONTRIBUTIONS OF ENVIRONMENTAL EDUCATION IN INITIAL YEARS

The objective of this work was to seek understanding about (EA) understanding about the valorization and tributes of the same in the school environment to build knowledge. In this horizon, the present research analyzes the perceptions and practices in environmental education, involving students and teachers of education fundamental. In this context, we understand how important is the preservation of the environment and it must be inserted in our daily work working environmental conceptions to raise awareness and provide effective involvement with environmental issues, such as environmental preservation degradation, pedagogical practices that can be discussed for the same.

. **Keywords:** Environmental Education, Environment, Pedagogical practices

1. INTRODUÇÃO

Demonstrar a importância da Educação Ambiental como disciplina no cotidiano escolar e mostrar que a mesma deve estar presente em todos os espaços de convivência e sobre as contribuições da Educação



Ambiental como disciplina e como ela está inserida no nosso cotidiano e a formação do professor para a mesma. Analisar práticas e meios de como trabalhar o meio ambiente e fundamentações teóricas e objetivas para o entendimento sobre o tema.

É preciso proteger o meio ambiente. A Educação Ambiental como disciplina, além de ser um processo educacional das questões ambientais, alcança também os problemas socioeconômicos, políticos, culturais e históricos pela interação de uma forma ou de outra destes campos com o meio ambiente. Sua aplicação tem a extensão de

auxiliar na formação da cidadania, de maneira que extrapola o aprendizado tradicional, fomentando o crescimento do cidadão e conseqüentemente da Nação, daí a sua importância pela sua plenitude e abrangência, a Educação Ambiental como disciplina incrementa a participação comunitária, conscientizando todos os participantes, professores, alunos e a comunidade estudada, ante a interação necessária para o seu desenvolvimento.

Segundo Reigota (1998), a Educação Ambiental e o desenvolvimento sustentável apresentam propostas pedagógicas centradas na conscientização, mudança de comportamento, desenvolvimento de capacidades, disposição de avaliação e participação dos educadores e educandos.

É assim que a identificação da Educação Ambiental vai se constituindo bem como seu substrato epistemológico. É assim que pesquisadores da área do aviso em que ela está inserida buscam sentido em sua atividade científica: “tecendo os fios da educação ambiental por meio da pesquisa e da estável busca de fundamentação epistemológica a esta área do conhecimento” (MORIN, 1996, p. 274)

Uma vez legitimada a esfera da educação ambiental, surge uma nova exigência de escolha ético-política. Afinal, a definição da educação como ambiental é um primeiro passo importante, mas também insuficiente se

queremos avançar na construção de uma práxis, uma prática pensada que fundamenta os projetos põe em ação. É possível denominar educação ambiental a práticas muito diferentes do ponto de vista de seu posicionamento político-pedagógico. Assim, torna-se necessário situar o ambiente conceitual e político onde a educação ambiental pode buscar sua fundamentação enquanto projeto educativo que pretende transformar a sociedade

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para alcançar os objetivos propostos, os recursos metodológicos utilizados para pesquisa com base na leitura e pesquisa de artigos científicos sobre o tema, buscando fundamentos teóricos para conhecer profundamente as contribuições sobre os mesmos na área de Pedagogia. A referencia mais antiga e mais recente utilizada neste artigo, ano de 1996 e 2018.

O trabalho desenvolvido iniciou-se devido ao interesse dos autores sobre a importância do tema, sendo de construção do trabalho de conclusão de curso.

3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Educação Ambiental é definida na Declaração da conferência Intergovernamental de Tbilisi é o nome que historicamente se convencionou dar às práticas educativas relacionadas à questão ambiental e ao desenvolvimento sustentável, que é um processo de educação responsável em formar indivíduos preocupados com os problemas ambientais.

Podemos entender que Educação Ambiental é um processo permanente de informação, com base em respeito a todas as formas de vida, através das quais, pessoas tomam consciência e assumem a responsabilidade pelo meio ambiente e seus recursos, através da aquisição de conhecimento, atitudes,

valores e motivações que facilitam a compreensão de tão complexos aspectos ecológicos.

Segundo Guimarães (2007), a educação ambiental é transformadora de valores e atitudes, que busca criar através de conhecimentos e novos hábitos, uma ética sensibilizadora e conscientizadora para as relações entre o ser humano, sociedade e natureza. Portanto a mesma surge em resposta á urgente necessidade de configurarmos nossas escolhas, nossos valores, paradigmas e modelos de desenvolvimento e de sociedade.

4- LEGISLAÇÃO

Segundo a legislação vigente, a educação escolar no Brasil tem como finalidade o pleno desenvolvimento do educando e o preparo para o exercício da cidadania (Ministério da Educação do Brasil, 1996). Nesse recorte da legislação educacional, podemos perceber que a educação tem como objetivo propiciar interações com a sociedade e promover o conhecimento e a autonomia dos educandos. O conceito de educar para a vida em sociedade considera questões ambientais, como: preservação do ambiente e formação de uma consciência ecológica. Nesse sentido, a educação possibilita ampliar conhecimentos, mudança de paradigmas, ressignificando valores e posturas, buscando aperfeiçoar habilidades, priorizando a integração e a harmonia dos indivíduos com o meio ambiente (Gadotti, 2012)

Segundo o Art. 225, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988:

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para os presentes e futuras gerações.” Entende-se que todos deve se recorrer aos nossos direito justamente para

preservação do meio ambiente e em busca da melhoria da nossa vida cotidiana.

5 – PRINCIPAL MANEIRA DE SE TRABALHAR (EA) NAS ESCOLAS

A fundamental função do trabalho com o tema Meio Ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e atuar na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global. É necessário muito mais que uma formação de conceitos e sim que a escola se sugira a trabalhar com atitudes, com formação de valores, com o ensino e aprendizagem de procedimentos. E esse é um grande desafio para a educação. Gestos de solidariedade, hábitos de higiene pessoal e dos diversos ambientes, participação em pequenas negociações são exemplos de aprendizagem que podem ocorrer na escola. Assim, a grande tarefa da escola é proporcionar um ambiente escolar saudável e coerente com aquilo que ela pretende que seus alunos apreendam, para que possa, de fato, contribuir para a formação da identidade como cidadãos conscientes de suas responsabilidades com o meio ambiente e capazes de atitudes de proteção e melhoria em relação a ele.

Vive-se em uma sociedade em que as mudanças se processam de maneira inexplicavelmente rápida e, por isso, os professores precisam estar atentos às saldos dessas mudanças nos processos educativos. Santos et al (2015) destacam que a inclusão da dimensão ambiental na educação vem sendo recomendada há muitos anos pelos mais diversos documentos nacionais e internacionais bem como, pelas legislações.

Nesses processos educativos, o papel do professor na educação ambiental ganha um papel fundamental em destaque cabendo-lhe a responsabilidade de despertar nos alunos valores com os quais iram exercer

em sua cidadania ,promovendo ações e criticando posturas quando estiverem diante das incertas ambientais .

Ao planejar estratégias que contemplem a educação ambiental e a educação para o desenvolvimento sustentável, é necessário ter conhecimento dos novos paradigmas da educação, os quais exigem aportes metodológicos específicos, bem como novos olhares para os conteúdos holísticos e a ressignificação de conceitos.

Para que o processo de formação de professores para a educação ambiental seja efetivo, ele não pode se basear na transmissão de conhecimentos relativos às Ciências ou à Biologia; deve ir muito, além disso. Deve pressupor reflexão, sensibilização e uma reconstrução de valores que desencadeará uma investigação do próprio trabalho em sala de aula e na escola (Behrens e Rodrigues, 2015).

6-CONCLUSÃO

Tratando das conclusões desta pesquisa, na questão sobre as percepções de ambiente e educação ambiental, os professores ainda conservam uma visão naturalista do ambiente, e ainda tem muito que se fazer para serem abordadas com mais importância em relação ao ambiente, para que ela seja mais incluída de forma transdisciplinar para que entendamos o quanto se devem valorizar essas questões de práticas ambientais.

4. REFERÊNCIAS

COSTA, Roberta d. A.; NOBRE, Suelen B.; FARIAS, Maria E.; LOPES, Tadeu Campos, Paradigmas da Educação Ambiental: análises das percepções e práticas de professores de uma rede pública de ensino. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**. Vol. 17, , 2018.

BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Meio Ambiente e Saúde**. 3.ed. Brasília, DF, MEC:SEF, 2001.

Behrens, M. A., e Rodrigues, D. G. (2015). **Paradigma emergente: um novo desafio. Pedagogia em Ação**,

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL Geíza Azevedo de Oliveira Lima¹ Djanni Martinho do Santo Sobrinho.

Gadotti, M. (2012). **Educar para a Sustentabilidade. Uma contribuição à Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo: Instituto Paulo Freire

Guimarães, M (2007) **A dimensão ambiental na educação Campinas Papyrus**.

Identidades da Educação Ambiental Brasileira Brasília 2004;

Legislação Ambiental Básica, Brasília Maio de 2008. Constituição Federal;

Ministério do Meio Ambiente Secretaria Executiva Diretoria de Educação Ambiental, **Identidades da Educação Ambiental Brasileira**, 2004.

Ministério da Educação do Brasil (1997). **Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente e saúde**. Brasília: Brasília.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - **Parâmetros Curriculares Nacionais do Meio Ambiente**. Brasília, 1997.

Moraes, K. F., e Cruz, M. R. (2015) **O ensino da educação ambiental**. **Revista Direito e Política**,

Paradigmas da Educação Ambiental: análise das percepções e prática de professores de uma área rede publica de ensino

REIGOTA, M. **Desafios à educação ambiental escolar**. In: JACOBI, P. et al. (orgs.). **Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências**. São Paulo: SMA, 1998.

Santos, J, Silva, A. A. G., Alves, S. G. S., Oliveira, R. G., e Camboim, A. F. L. (2015). Concepção de educação ambiental e sua relação com a prática pedagógica de professores do ensino médio. **Ciência e Desenvolvimento Revista Eletrônica da FAINOR**, 8(1),